













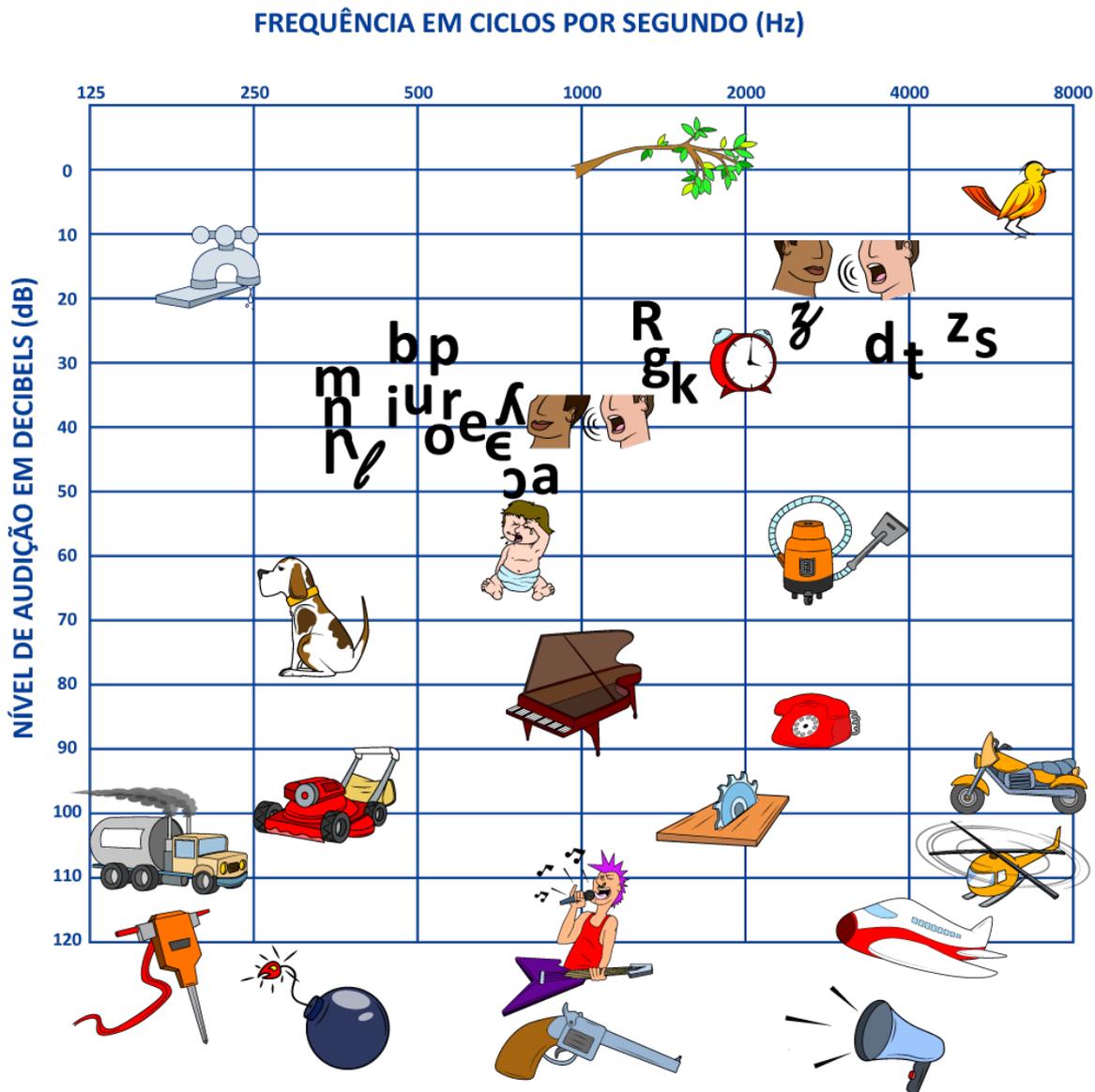


Enap

### 1.4 Graus de perda auditiva

Na figura 1 temos um exemplo de audiometria construído com ilustrações, para que as explicações fiquem mais claras:

Figura 1 - Exemplo de audiometria Ilustrada - Exame que contém frequências medidas em ciclos por segundo (Hz) e exemplos do que cada grau de perda auditiva consegue perceber, medido em decibéis



Fonte: Autoria Própria

No caso de uma perda auditiva leve, é possível observar, pela tabela, os sons que a pessoa pode ou não ouvir. Ao localizar, por exemplo, 40 dB na linha horizontal é possível compreender que a pessoa com esse tipo de perda pode não escutar os sons dos fonemas marcados entre 26 e 40 dB.

O mesmo deve ser feito para analisar pessoas com perda moderada, ou seja, na linha horizontal, de 55 dB para cima da tabela, a pessoa com esse tipo de perda pode não escutar os sons marcados nessa faixa. Dessa forma, sua perda abrange um grau maior do que a perda leve. Isso não significa que o indivíduo com esse grau de perda não escute nenhum som abaixo de 60 dB, pois sua perda auditiva pode variar em relação à frequência medida em Hz.





















Ainda existe o modelo de Babá Eletrônica Luminosa que consiste na conversão do sinal sonoro do choro do bebê em alerta luminoso no receptor que fica em poder dos pais.

- **Relógio Vibratório para Surdos**

*Figura 7 - Demonstração do funcionamento de um relógio vibratório para surdos.*

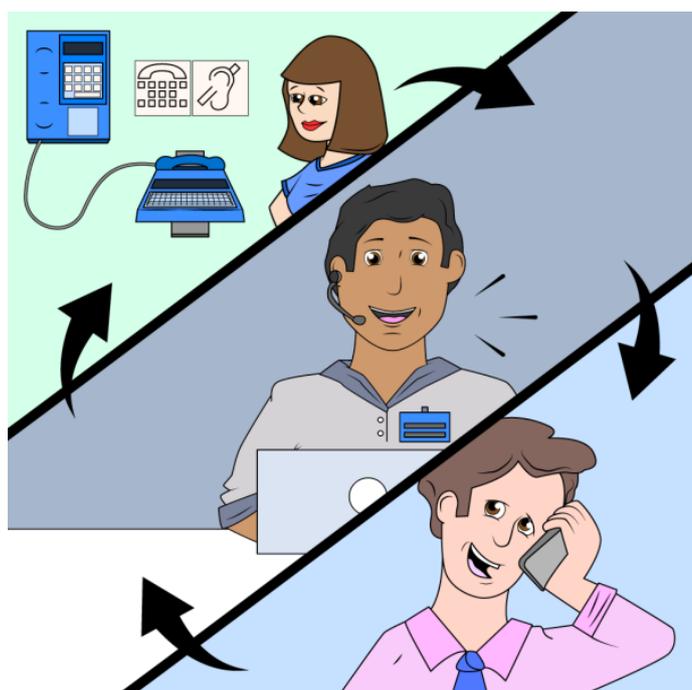


*Fonte: Autoria própria*

Esse relógio despertador funciona com dispositivo de vibração. É mais forte do que os conhecidos em celulares e pode ser colocado embaixo do travesseiro.

- **Telefone para Surdos**

*Figura 8 - Demonstração do funcionamento de um telefone para surdos.*



*Fonte: Autoria própria*

Enap  
Enap

**Enap**

Enap  
Enap









